

LEVANTAMENTO DA OCORRÊNCIA DE ZONOSSES CAUSADAS POR PROTOZOÁRIOS E HELMINTOS EM JAGUATIRICAS (*Leopardus pardalis*)

Aluno: Igor Alberto Azevedo Cepa

Orientador: Prof. Dr. Antônio Espíndola Filho

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

Diversos trabalhos relatam infecções parasitárias observadas em animais silvestres, mas ainda existem poucos estudos sobre endoparasita em jaguatiricas, *Leopardus pardalis*. Essa importante lacuna de conhecimento precisa ser preenchida para melhor entendermos as parasitoses que ocorrem nesse felídeo e como este pode ser portador assintomático e disseminador de possíveis zoonoses. O estabelecimento de um programa de controle de sanidade é eficiente quando existe o conhecimento dos parasitos. A importância do estudo parasitológico nas jaguatiricas não é somente ecológica, mas está também relacionada ao fato de estas estarem em risco de extinção. Este estudo teve como objetivo identificar protozoários e helmintos transmitidos por ectoparasitos em jaguatiricas e a possível ocorrência de contaminação das pessoas que entram em contato com esses animais. Durante o período de maio de 2013 até maio de 2014, foram colhidas 30 amostras de fezes frescas, divididas em três recipientes plásticos distintos: dois tiveram soluções conservantes (um com solução de MIF, outro em solução de bicromato de potássio a 2,5%), o terceiro foi armazenado em isopor com gelo e posterior conservação em geladeira sob refrigeração para realização do exame de coprocultura. No laboratório da Universidade Paulista – UNIP – Swift, em Campinas/SP, foram realizados três métodos de exames parasitológico (Exame Direto, Gordon & Whitlock e Sheather). Observou-se presença de ovos nas fezes de quatro animais, com identificação de somente um nematódeo da espécie *Toxocara cati* para todas as amostras. A insuficiência de dados referentes a parasitas encontrados em jaguatiricas ressalta que os dados aqui

apresentados trazem uma importante contribuição para a parasitologia veterinária.